

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

SERTÃO PERNAMBUCANO

CAMPUS OURICURI

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM QUÍMICA

ANA PAULA DA SILVA

O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE QUÍMICA: CONTRIBUINDO PARA UMA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

OURICURI-PE

2018

ANA PAULA DA SILVA

O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE QUÍMICA : CONTRIBUINDO PARA UMA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Monografia apresentada ao curso de
Licenciatura Plena em Química do Instituto
Federal de Educação Ciência e Tecnologia
do Sertão Pernambucano, para obtenção do
título de Licenciatura em Química.

Área de concentração: Ensino de Química

Orientador: Prof. Dr. Aziel Alves de Arruda

Ouricuri - PE

2018

Si381u SILVA, Ana Paula da

O Uso da música nas aulas de química contribuindo para uma
Aprendizagem significativa / Ana Paula da Silva – Ouricuri, 2017

24f.; il

TCC (Licenciatura Plena em Química) - Instituto Federal de Ciências e
Tecnologia do Sertão Pernambucano.

Orientador: Prof^o Dr. Aziel Alves de Arruda

1. Música. 2. Ensino- Aprendizagem. 3. Formação Docente I. Título

CDD 372.8

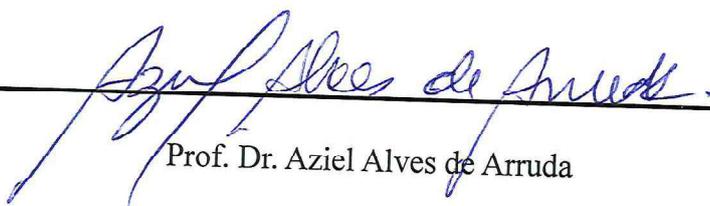
ANA PAULA DA SILVA

O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE QUÍMICA: CONTRIBUINDO PARA UMA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Licenciatura em Química/Campus Ouricuri – Departamento de Ensino do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos necessários e obrigatório à obtenção do grau de Licenciado em Química.

Ouricuri – PE _____ de março de 2018

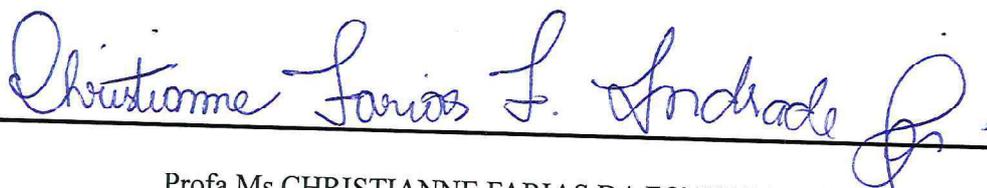
Aprovado por:



Prof. Dr. Aziel Alves de Arruda

IF Sertão PE - Campus Ouricuri

(Orientador/Presidente)



Profa Ms CHRISTIANNE FARIAS DA FONSECA ANDRADE

IF Sertão PE - Campus Ouricuri

(Examinador)



Prof. Ms. JÚLIO CESAR TEIXEIRA DA SILVA

IF Sertão PE - Campus Ouricuri

(Examinador)

“**Educação** não
transforma o mundo.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam
o mundo.”

Paulo Freire

AGRADECIMENTO

A Deus, por nunca ter me deixado desistir, sempre me dando paciência para prosseguir.

A meus pais, por acreditarem e me apoiarem sempre ao longo dessa caminhada.

Ao meu orientador o Prof. Dr. Aziel Arruda, pela dedicação e sua inestimável orientação.

Aos demais professores, pela paciência que sempre mostraram á mim e seus ensinamentos de grande valor na minha vida.

RESUMO

É evidente que a música mexe com todos os sentidos dos seres humanos, transmitindo informações as vezes de forma implícita outras explícitas o certo é que ela age como ferramenta facilitadora de instruções quando em harmonia com os elementos que a compõem – melodia ,harmonia e ritmo. No que diz respeito ao ensino aprendizagem de química ,a música contribui como meios que facilitam a compreensão dos discentes dos conteúdos trabalhados em sala de aula, muitos professores aprovam essa prática docente como metodologia mais atrativa Este trabalho foi realizado uma revisão bibliográfica sempre abordando a interação entre a música e o ensino de química como ferramenta didática que tenta aproximar os conteúdos da rotina dos discentes, criando um interesse pela mesma, que é vista como algo que desmotiva e de pouco interesse. A música favorece o cognitivo, principalmente quando se trabalha com paródias que serve como instigador do potencial dos discentes, a partir de problemáticas do ensino aprendizagem de química no ensino básico.

Palavras – Chave: Música. Ensino – aprendizagem. Formação docente.

ABSTRACT

It is evident that the music moves with all the senses of human beings, transmitting information sometimes implicitly others explicit. The fact is that it acts as a facilitator of instructions when in harmony with the elements that compose it - melody, harmony and rhythm. With regard to teaching chemistry learning, music contributes as a means to facilitate the understanding of the students of the contents worked in the classroom, many teachers approve this teaching practice as more attractive methodology This work has been carried out a bibliographical review always addressing the interaction between music and the teaching of chemistry as a didactic tool that tries to approach the contents of the routine of the students, creating an interest for the same, that is seen as something that discourages and of little interest. Music favors the cognitive, especially when working with parodies that serves as instigator of the potential of the students, from problematic teaching of chemistry teaching in basic education.

Keywords: Music. Teaching - learning. Teacher training.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	10
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3. O uso da música como instrumento facilitador de aprendizagem.....	14
3.1 a música no ensino de química como instrumento didático no processo de aprendizagem...	15
4. Percurso Metodológico.....	18
4.1 Características da pesquisa qualitativa e quantitativa	18
5. Conclusão.....	21
Referências.....	22
ANEXOS	
Anexo 1 - Letra da música :Ainda ontem chorei dê saudade do cantor Moacyr Franco.....	24

1. INTRODUÇÃO

Na vida escolar sempre é criada uma apatia por algumas disciplinas mais a química raramente está entre elas relacionamos essa rejeição com a prática docente de ser sempre a mesma, ou seja, o tradicionalismo ,lousa e livros didáticos que nos mostra a grande quantidades de nomes, fórmulas , sistemas a serem memorizados .Mas com os avanços tecnológicos realizados pelos cientistas já foram criadas várias ferramentas lúdicas e pedagógicas que ajudam os educandos a aprender com mais facilidade e absorverem mais rápido os conceitos químicos até mesmo brincando , a música entra como facilitadora desse aprendizado em forma de paródias ,entre outras, músicas que já trazem conceitos químicos contextualizados que contribuem para a fácil memorização do assunto que antes era complexo e ate mesmo abstrato para a compreensão ,agora torna-se agradável e convidativo a esse processo educativo pois a melodia. ”É a arte dos sons .É constituída de melodia, ritmo e harmonia”(CHEDIAK,1996,p.41).

É interessante que a música e a química estejam focadas no interesse incomum que a ferramenta facilitadora para o aprendizado do docente.

”São notórias as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem de Química.Os professores encontram-se atrelados a uma metodologia tradicional e os alunos costumam ter aversão aos conteúdos destas disciplinas por considerá-los de difícil compreensão .Isso nos leva a uma busca incessante por alternativas que possam reverter ou modificar essa realidade,para tanto,muitos estudos têm sido realizados ,com o objetivo de encontrar essas alternativas que possam melhorar o ensino de Química”(WARDERLEY,ET.al.,2005,apud FERREIRA ET.al.,s.d.p.1)

A música trabalha a emoção e está relacionada diretamente com o lúdico que age como recreação facilitando no conhecimento significativo da química. De acordo com Krasilchik (2005), o divertimento mexe com a emoção dos discentes que ajudam no desenvolvimento do cognitivo, levando a uma aprendizagem mais rápida e significativa.

Este trabalho tem como objetivo analisar músicas que falem de alguns conteúdos da química ,identificando problemáticas comuns apresentadas em várias fases no decorrer da disciplina. Do ponto de vista ,”os poucos aprendizados em ciências mostram-se usualmente fragmentados ,descontextualizados ,lineares e não costumam extrapolar os limites de cada campo disciplinar”(MALDANER;ZANON,2001,p.46)

Segundo Motirmer(2002) ,seria interessante que houvesse uma meditação entre o docente e o discente ,pois quanto intercessor dos conhecimentos também necessita analisar as características

dos seus discentes ,lembrando de suas individualidades quanto ao aprendizado da química e a introdução dessa nova ferramenta pedagógica trazendo a música como auxílio para desenvolver o cognitivo em maiores dimensões.

De acordo com Barreiro (1996,p.160) ,” a música permite fazer surgir em classe uma relação pedagógica distinta, igualitária e mais construtiva”.

O livro didático é altamente influente nas salas de aula, pois é um material didático onde se encontra conteúdos de química de forma mais abstrata as vezes, as vezes o professor como mediador do conhecimento tente passar de forma mais aprazível para os discentes, o que leva a uma rotina e desinteresse de conhecer o que vai muito além dos livros, formulas, sistemas.

A música trás uma reconstrução na pratica pedagógica dinamizada, provocando o interesse pela matéria que antes lembrada como rotineira, transformando-se em incentivo ,ansiedade de aprender o conteúdo que sai dos livros didáticos descontextualizados e se transforma em parodias divertidas e de fácil memorização , o que antes era tédio passa a ser uma aula diversificada .Conforme Cardoso (1995,p67)

“ É fundamental manter um ambiente de alegria e de ludicidade na classe .Sem humor ,o educador não precisa experiêcia o encontro existencial com o educando e bloqueia o próprio processo de ensaio aprendizagem. A educação tradicional colocou as virtudes : atenção ,dedicação e responsabilidade como incompatíveis com a alegria e descontração.”

A música motiva e facilita na aprendizagem de conceitos primários da química ate os científicos, só quando torna –se prazeroso ao cognitivo que o organismo realiza mecanismos intensificando aprendizagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na rotina pedagógica, quanto docente é fácil observar que alguns discentes comentam que a escola não é seu local favorito e se pudessem não iriam mais. Alguns relatam que a disciplina de química é bastante difícil, o que desperta uma grande falta de interesse pela mesma. Diversos professores concordam com que a falta de interesse escolar esta na maioria das vezes relacionado com a forma que é transmitida na sala de aula, às vezes os estudantes não possuem nenhum conhecimento prévio do assunto o que dificulta a compreensão de determinados assuntos (CARDOSO; COLINVAUX, 2000; MALDANER; ZANON, 2001 SANTOS, 2001)

Os discentes preferem aulas diferenciadas, de maneira que facilite a absorção dos conteúdos, o uso de dinâmicas na maioria das vezes é usado com êxito nas aulas despertando o interesse dos discentes. Cardoso e Colinvaux (2002) estudam fatos ligados ao que realmente desperta o desejo de aprender na química. Foi constatado que 25% do corpo discente escolar não possuem nenhuma afinidade com a disciplina de química, eles afirmam que são inúmeros conteúdos, complexos, abstratos, sem falar na quantidade de fórmulas para decorar. Como docente na rede estadual da educação básica, acredita-se que é necessário agir com transformação no atual aprendizado de química do ensino médio. Conforme a fala de Santos (2006, p193):

O aperfeiçoamento das habilidades do ensino de química está passando por alterações em suas metodologias que aproxima a realidade com sua, seus conteúdos contextualizados, privilegiando a quem aprende formas de refletir de modo crítico com visão ativa, construtiva, desenvolvendo uma aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados na sala de aula.

Para que as mudanças aconteçam é necessária a união do corpo docente escolar, as gestões públicas, trabalharem em prol de um mesmo objetivo, criando novas ferramentas pedagógicas, lúdicas e dinâmicas, no objetivo de despertar o interesse dos discentes de aprender a química de forma divertida, a música pode ser uma dessas ferramentas pedagógicas a ser trabalhada. Levando em conta a desmotivação e o desinteresse pela química, houve a obrigação de se criar um meio pedagógico que fosse interessante, inovador no ensino aprendizagem. A música envolve dezenas de

habilidades que os discentes podem desenvolver as tecnologias envolvidas trazendo novas práticas que proporcionam conhecimentos mais contextualizados.

Estudam recentes sobre Música e Neurociência (ZUK et. al , 2014) falam que a música desenvolve nosso cognitivo e ativa o senso crítico o que auxilia no ensino. De acordo com Lima e Sousa (2008, p. 10) ,” a postura de dedicação do aluno á aula pose contribuir para mudar o quadro do distanciamento afetivo entre professor-aluno”. Sendo assim as metodologias ajudam a aproximar essa ligação. Os estudantes costumam relacionar á química com algo distante da realidade e sem utilização nenhuma no dia a dia, recentemente revelados em estudos sobre a química (Santos et al, 2003; SILVA , 2011; CRUZ , 2006). Segundo Wermans et.al .(2011, p.2): “ A música estreita laços entre os alunos , professores e a ciência de forma significativa ,sendo capaz de motivar e estimular o aluno, facilitando a aprendizagem e desenvolvendo a socialização do individuo”.

A música revela muitas culturas e trás emoções com ela , como: alegria , tristeza , romances e diversos aprendizados .Com isso trabalha-se alguns fatores importantes do nosso cognitivo. Howard (1984 ,p . 12) fala que “podemos esquecer as palavras ou uma melodia ,mais isso não significa que esqueceremos as mudanças que provocaram em nos”. Dessa forma a música pose ser usada como ferramenta pedagogia inovadora nesse processo de aprendizagem . Nas aulas de química é preciso que a linguagem seja simples e direta somente assim o discente compreende os conteúdos trabalhados. Para Wells (2001,p .134)” na aprendizagem e no emprego da linguagem ,nos incorporamos e participamos no diálogo continuado de construção de significados das comunidades a que pertencemos “.

Estudos de Coll e Edwards (1998) , Laplane (2000) , Macedo e Mortimer (2000) fala que “ para se construir significados em sala de aula é necessário conhecer as vozes dos estudantes no papel interlocutores ativos”. Os mesmos nos mostram a relevância de se conhecer previamente os conhecimentos trazidos pelos alunos antes mesmo do desenvolvimento de conteúdos específico a serem ensinados na sala de aula.

3. O USO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM

A música sempre teve um papel importante desde muito tempo atrás, as músicas já estavam na rotina das antigas civilizações ela era peça chave nas apresentações teatrais que acontecia nas festividades ,era indispensável no currículo dos discentes desde antes, pois sempre foi vista como um meio de aprendizado que nos leva a vários lugares em pequenos versos. E por que não usar essa grande ferramenta a favor da química que é vista vezes tão monótona por suas abstrações ,esse meio tão fértil e rico em aprendizado nos leva a unir o lúdico como melhor modo de renovar o meio de explicar os conteúdos de química . Nem todos os professores aderem a essa pratica que introduz a música como ferramenta pedagógica, eficaz e útil.

Segundo Penna (2012,p.25), “ a musica ,em suas mais variantes formas ,é um patrimônio cultural capaz de enriquecer a vida do ser humano ,expandindo essa realização significativa.

Falta de interesse, geralmente nas escolas em geral é um fator preocupante os alunos d o ensino médio que já iniciam os conteúdos de química de forma mais aprofundada ,trás uma imagem ruim no que se aprende (Ausebel,Novak e Hanesian,1980).

Quanto mais interessante se torna a aula com outras práticas de aprendizagem mais se fica agradável aos educando participar ativamente das atividades em sala e fora dela também. Os conceitos científicos nos ajuda a formar cidadãos com senso crítico, que desenvolvem seu lado criativo com maior facilidade e sendo um ser capaz de mudar a realidade que vive seja ela boa ou ruim. Adorni e Nunes (2009) preserva:

“Para que os alunos participem ativamente, como reais cidadãos, da sociedade na qual estão inseridos ,é necessário que as instituições de ensino priorizem condições para ocorrer um aprendizado significativo.”

Sá Vicentin e Carvalho (2010) e Wanderley et al. (2007), tem o mesmo pensamento que na maioria das vezes a forma como o conteúdo é repassado em sala de aula trás um efeito desinteressante arremetendo apenas a memorização e totalmente fora da realidade pessoal do educando, que na maioria das vezes não assimila nada da química com o cotidiano, dificultando ainda mais o aprendizado.

A musica, facilita, motiva e interage nesse meio de aprendizagem que remete algo diferente no ambiente escolar trazendo ludicidade as aulas. Para Barreiro (1990)

“Diretamente do livro didático e outros recursos, os quais se presume que o professor tem o maior conhecimento (o que implica uma relação de desequilíbrio entre os interlocutores ,alunos e

professor) a música permite fazer surgir em classe uma relação pedagógica distinta ,igualitária e mais construtiva.”

A parodia permite que os alunos possam desenvolver os conceitos de química de forma agradável e fácil, retomando músicas que estão na moda ou que marcarão e sempre são rits que ficam na memória com facilidade , o que permite entrelaçar o conhecimento ao lúdico e prazeroso ,articulando meios que ajudam no aprendizado.

A muito tempo já se faz pesquisas quanto á essa ferramenta pedagógica e sua eficácia .Uma boa melodia nos trás sensação de bem estar o que faz nossa mente relaxar facilitando atividades cognitivas de maior compreensão .É sempre bom usar recursos inovadores como meio de ajudar os discentes aprenderem de fato o que se é transmitido em sala de aula ,é necessário ,é sempre bom se modernizar nas novas tecnologias no meio escolar, como diz Almeida e Silva (1998),”corremos o risco de ficarmos falando e lendo sozinhos reclamando participação e espírito crítico nas vendo televisão ,imersos em sons, walkmans, imagens e videogames”(p.102)

A música torna a relação aluno e professor ainda mais estreita aumentando a problematização de alguns conteúdos mais de forma bem simples e proveitosa .Segundo Ferreira (2002) “ a música pode nos auxiliar no ensino de uma determinada disciplina ,na medida em que , ela abre a possibilidades para uma segundo caminho que não é o verbal”(p.13).Deforma á trabalhar a observação de algumas questões ,no discente ,seguindo a mesma linha de raciocínio de Ferreira (2002) que trata a música como ferramenta lúdica de alta poder de comunicação ,transmitir diversos interesses ,apresentando nas letras das parodias ,analogias nas linguagens se aproximando da realidade dos livros didático.

3.1 A música no ensino de química como instrumento didático no processo de aprendizagem

A música entra no ensino aprendizagem de química como ferramenta pedagógica de suma importância saindo do tradicionalismo lousa, livros didáticos e paradidáticos para o lúdico. Ainda são poucos que utilizam a música como auxilio para se trabalhar conteúdos de química. Conforma Pinheiro et.al. (2001 ,p . 104), “ a difusão de recursos didáticos como música ,informática ,jornais , TV e rádio são encarados como um meio de se atualizar as práticas pedagógicas ,enriquecendo cada vez mais as aulas”; a música é tida como ferramenta pedagógica inovadora facilitando a absorção dos conteúdos de química.” Segundo estudos realizados por pesquisadores alemães, pessoas que

analises tons musicais apresentam área do cérebro 25% maior em comparação aos indivíduos que não desenvolvam trabalho com música”[...] (CAIADO ,s. d. s. p).

A música influencia diretamente na centralização do cognitivo dos alunos. [...] “ a tentativa de inserir a música como método de aprendizado pode propiciar ao aluno um interesse pelo conteúdo que fuja da obrigação de assimilar algo contra sua própria vontade” [...] (OLIVEIRA et. Al .,2008 , p 1)

“A música pode propiciar ao aluno um interesse e uma motivação pelos conteúdos de química de maneira a facilitar a sua compreensão” (SAVISKI E NICOLINI , 2008 apud FERREIRA et . al., 2012,p . 2)

Com base nas informações deve ser de interesse do docente utilizar a musica como metodologia facilitadora da aprendizagem dos conteúdos de química.” Ela se configura como uma atividade lúdica e essa lúdicidade antes vista como prática do ensino infantil é um importante recurso didático também para o ensino de química , e pode ser uma opção divertida e atrativa” [...] (FERREIRA et. Al. 2002 , p.2,3).

Os diversos ritmos para serem trabalhados com paródias, ou pelas letras próprias da música que falam de química de forma extrovertida, o que sai literalmente daquela metodologia, lista enormes de exercícios, fórmulas a ser memorizado, o que frustra a aprendizagem de química, tornando-a rotineira, desinteressante e complexa, acarretando cada vez mais dificuldades de aprender até mesmo conceitos primários de química.

É necessário que os discentes tragam algum aprendizado consigo, o que facilitará em compreender o novo que será repassado. Moreira (1999, p. 13) . Afirma que “(...) de interação entre os aspectos específicos e relevantes da estrutura cognitiva e as novas informações, por meio da quais essas adquirem significados e são integrados á estrutura cognitiva”. Com bagagem prévia que o discente possui ,se faz necessário o aprimoramento do conhecimento adquirido no ensino básico.A música trás motivação e ajuda o discente aprender.Segundo Penna (2012 , p.25),” a música ,em suas mais variantes formas ,é um patrimônio cultural capaz de enriquecer a vida de cada um acrescentando uma bagagem significativa.É também necessário levar os mesmos a se identificarem com determinadas melodias o que leva ao reconhecimento da sua identidade cultural ajudando para os novos aprendizados.

Após decidir qual a música mais propícia para idealização da paródia com os conhecimentos adquiridos, requer harmonia de um texto que apresente uma mensagem significativa com relação ao

assunto de química que esteja sendo trabalhado em sala de aula. Para a construção de uma paródia é preciso o empenho dos discentes em fazer com que o conteúdo se encaixe na música escolhida, traga informações que influenciem na aprendizagem dos discentes, levando em conta toda a criatividade que interagem com os conhecimentos singulares adquiridos. ”A música é uma linguagem expressiva e as canções são vínculos de emoções e sentimentos e podem fazer com que a criança reconheça nelas seu próprio sentir” (ROSA , 1990 . 19).

Ribeiro et al. (2014,p.9) argumentar no artigo Paródias como ferramentas para o ensino/aprendizagem de química, que relata a evolução de paródias com discentes,”foi possível identificar uma mudança de postura com relação aos conteúdos , tendo como evidencia a apropriação de uma linguagem mais elaborada em relação á Química”.

A participação coletiva dos discentes com a paródia sendo uma metodologia facilitadora ajuda a tornar os mesmos mais seguros até para apresentarem trabalhos em públicos na escola, aumentando a autoestima. Conforme Balthazar e Freire (2012,p.3), “ a música é uma atividade que possui como característica a atuação em grupo e a interação com outros seres humanos”.

Segundo afirmar Cardoso (1995, p. 67):

“É fundamental manter um ambiente de alegria e de ludicidade na classe. Sem humor, o educador não experiênciaria o encontro existencial com o educando e bloqueia o próprio processo de ensino-aprendizagem. A educação tradicional colocou as virtudes: atenção, dedicação e responsabilidade como incompatíveis com a alegria e descontração.”

Rosa e Mendes (2012 , p .1), afirmam em seu artigo cujo tema. A música no ensino de química : uma forma divertida e dinâmica de abordar os conteúdos de química orgânica , mostra “ a criação de músicas se mostrou como boa ferramenta para a compreensão e criatividade dos alunos como forma lúdica e dinâmica no ensino de Química”.A música habilita o raciocínio ,desenvolvendo a socialização e aprendizagem de conteúdos extremamente abstratos. Podemos verificar que o desenvolvimento desde tipo de prática pedagógica contribui para uma aprendizagem significativa nas aulas de química, tornando se mais interativo a relação professor – aluno – conteúdo.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

Para concretizar a presente pesquisa e assim como os objetivos trabalhados na mesma de modo haver um olhar para “o uso da música nas aulas de química: contribuindo para uma aprendizagem significativa” onde fizemos um levantamento bibliográfico sobre o tema aqui supracitado, buscando um olhar holístico sobre o mesmo.

Os procedimentos realizados para a presente pesquisa foram realizados um levantamento descritivo, teórico bibliográfico de cunho qualitativo e quantitativo.

De acordo Gil (2002, p. 43), um levantamento bibliográfico é conceituado onde o mesmo é “Desenvolvido com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”

Para Vergara (1998, p. 45), a pesquisa bibliográfica “É o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

Há investigação bibliográfica foi utilizada para sustentar o objeto de estudo, sobre o uso da música nas aulas de química: contribuindo para uma aprendizagem significativa, considerando a busca de referenciais teóricos publicados em livros, artigos e documentos acessíveis a leituras sobre o estudo em questão, para que se tome conhecimento e analise as contribuições científicas já publicadas.

Gil (2002, p. 66), Chama atenção para que a elaboração de uma investigação teórico-bibliográfica onde a mesma “ convém aos investigadores assegurar se as condições que os dados forem obtidos, analisando profundamente cada informação para descobrir possíveis incoerências, contradições e fazer uso de fontes diversas confrontando as cuidadosamente.

4.1 Características da pesquisa qualitativa e quantitativa

Um dos pressupostos escolhido para a metodologia utilizada nesta pesquisa foi a de abordagem qualitativa que nos permite três diferentes possibilidades: a pesquisa documental, o estudo de caso e

a etnografia. É fato que a mesma ocupa uma importância significativa entre as várias possibilidades de se estudar e pesquisar fenômenos que se referem aos seres humanos e suas intrínsecas relações sociais que se estabelecem em diversos ambientes formais e não formais.

Os estudos de pesquisas de natureza qualitativa diferem entre si referem ao método, à forma e aos objetivos a serem desenvolvidos durante todo processo do trabalho aqui apresentado.

Corroborando Godoy (1995, p. 62), afirma que existe entre trabalhos de natureza qualitativa uma diversidade de informações coletadas ao longo da pesquisa.

A pesquisa qualitativa assume diferentes significados quando se trata de uma investigação no campo das ciências sociais. Observa – se fatos apresentados em um conjunto de diferentes técnicas interpretativa que descrevem e decodificam os componentes de um sistema complexo de significados. Tendo como um dos objetivos reduzir a distância entre indicador e indicado, entre o contexto e ação durante o desenvolvimento da presente pesquisa.

Segundo Maanen (1979, p. 520), o desenvolvimento de um estudo de natureza qualitativa supõe um corte temporal-espacial de determinado estudo por parte do pesquisador. Este tipo de procedimento durante a pesquisa define o campo e a dimensão em que o trabalho será realizado, tornando -se o mesmo mais significativo.

Na presente pesquisa foi utilizado um paradigma qualitativo devido ao fato que o mesmo apresenta uma flexibilidade e facilidade ao analisarmos dados coletados durante seu percurso de estudo, permitindo assim uma melhor adequação para a construção e reflexão sobre o objeto pesquisado. Além disso, o uso frequente dos métodos de investigação qualitativas no campo da educação permita uma aproximação do investigador com seu objeto de pesquisa. Segundo Thiollent (1996), que um dos objetivos da proposta desta abordagem metodológica é apresentar e responder, com maior amplitude e clareza ao problema pesquisado, tornando mais fácil e compreensível a busca de dados qualitativamente significativamente para a pesquisa.

Lakatos & Marconi (1991), apresentam que “a análise quantitativa não se deve haver juízo de valor e sim deixar os dados e a lógica levar a solução real e verdadeira”.

De acordo com Bogdan & Biklen (1994), é de suma importância que os pesquisadores qualitativos tenta analisar os dados em toda sua riqueza e detalhes, respeitando assim a

possibilidade da forma que foram escritos e afirmam 5 características fundamentais e relevantes para a pesquisa qualitativa.

1ª - A investigação qualitativa acontece em ambientes naturais como fonte diretas dos dados tendo seu pesquisador como instrumento chave;

2ª - A investigação qualitativa é profundamente interpretativa e descritiva;

3ª- Os investigadores qualitativos preocupam-se mais com o processo do que simplesmente com os resultados;

4ª- Os investigadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente;

5ª- É significativa; é uma preocupação essencial na abordagem qualitativa.

5. CONCLUSÃO

Com base na leitura de textos e artigos sobre a influência da música inserida como ferramenta pedagógica facilitando a compreensão e absorção dos conteúdos nas aulas de química. Percebe-se que a música descontraí o clima tenso criando um elo entre o conhecimento e o dinamismo e divertimento que a mesma causa as emoções dos discentes.

Em todos os textos lidos a música sempre soa bem aos ouvidos dos discentes, porque age como um método pedagógico que ajuda na aprendizagem do cotidiano dos mesmos, incentivando ao conhecimento. As paródias atuam com papel de grande importância ajudam a organizar conteúdos descontextualizados, pois requer que os discentes sistematizem de forma harmoniosa o conhecimento transmitido em forma de melodia de fácil absorção e paródias geralmente fixam na memória o que facilita aprender, lembrando algo que já foi trabalhado antes. De acordo com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, Novak e Hanesian (1980).

A metodologia tradicional, com lousa, livros didáticos, aulas em que há somente exposição do conteúdo sem referências, anexos, músicas e paródias, participação ativa dos discentes nas aulas e torna-se mais difícil de exemplificar o que esta sendo dialogado em sala de aula, por isso, torna-se que o docente se empenhe em usar essa ferramenta lúdica no ensino aprendizagem da química.

De modo de tudo que foi descrito com base na leitura de pesquisas, textos e teses já realizadas nessa área, conclui-se que a música, a paródia são de suma importância no aprendizado, faz com que os discentes aprendam ao mesmo tempo divirtam-se com os conteúdos de química trabalhando o lúdico com nossas ferramentas pedagógicas de fácil acesso.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. C. A.; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.33, n.2, pp.281-295, maio/ago. 2007
- AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. *Psicologia educacional*. Trad. Eva Nick e outros. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
- AUSUBEL, D. P. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. Características da investigação qualitativa. In: *Porto Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto, Editora. 1994.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BRASÍLIA, DF, 1996. (1996). P. 1-31. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em 05 de janeiro de 2018.
- CHASSOT, A. Saberes Populares fazendo-se saberes escolares: uma alternativa para a alfabetização científica. In: *Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 5., 2004, Curitiba. Anais...* Curitiba, 2004.
- CUNHA, M. V. A autonomia do pensamento pedagógico: o delicado equilíbrio entre indivíduo e sociedade. *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v.19, n. 2, p. 189-204. 1993.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas. 2002
- GODOY, I. *Currículo: teoria e história*. Petrópolis: Vozes. 1995
- LAKATOS, E. M. & Marconi, M. de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas.1991.

- MAANEN, Jonh, Van. Reclaiming Qualitative methods for organizational research : a preface, in administrative Science Quarterly, Vol.24, no . 4, December 1979.
- MOREIRA, M. A. Aprendizaje significativo crítico. Indivisa, Boletín de Estudios e Investigación, México, n. 6, p. 83-101, 2005.
- PACHANE, G. G. Políticas de formação pedagógica do professor universitário: reflexões a partir de uma experiência. Caxambu: Anped, 2004.
- PAGNI, P. A. Do “Manifesto de 1932” à construção de um saber pedagógico: ensaiando um diálogo entre Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira. Ijuí: Editora Unijuí.2000.
- PEREIRA, J. E. D. Formação de professores: pesquisa, representações e poder. Belo Horizonte: Autentica, 2000.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2002.
- THIOLLENT, M. J. M. Metodologia da pesquisa- ação. São Paulo. Cortez.1996
- VERGARA,S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas.1998.
- ZUCCO, C.; PESSINI, F. B. T.; ANDRADE, J. B. Diretrizes curriculares para os cursos de Química. Química Nova, v.22, n.3, pp.454-461, 1999

ANEXOS

Anexo 1

Letra da música :Ainda ontem chorei dê saudade do cantor Moacyr Franco.

Todos os dias de Quarta

É Química na veia

É muito gratificante

Matéria de primeira

Vamos aprender com vontade

Lembrar do Exercício

Mas senão aprender,está ferrado

A prova é difícil!

Ainda ontem vi molar idade

Que é o n sobre o volume

Mas o que fazer sem tal molaridade

Concentração é a massa sobre o volume!